



GOVERNO
DOS AÇORES

MAIO 2021

DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

UCGICA

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia
dos Açores



SIGICA | Sistema Integrado de Gestão de
Inscritos para Cirurgia dos Açores



FICHA TÉCNICA

Região Autónoma dos Açores. Direção Regional da Saúde
Relatório de Acompanhamento Mensal do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores
junho de 2021
Angra do Heroísmo: Direção Regional da Saúde, 2021

PALAVRAS-CHAVE

Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

EDITOR

Direção Regional da Saúde
Solar dos Remédios
9701-855 Angra do Heroísmo
Telefone: (+351) 295 204 200
Email: sres-drs@azores.gov.pt

AUTOR

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores
Angra do Heroísmo, junho de 2021
Região Autónoma dos Açores

SUMÁRIO

SIGLAS E ACRÓNIMOS	4
CONCEITOS.....	5
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
2. INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRÚRGIA DOS AÇORES.....	6
2.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia.....	6
2.1.1. Utentes em LIC	6
2.1.2. Número de propostas cirúrgicas em LIC	7
2.1.3. Número de propostas cirúrgicas entradas na LIC	10
2.1.4. Tempo médio de espera em LIC	11
2.1.5. Mediana do Tempo de espera em LIC	12
2.1.6. Número de cancelamentos em LIC.....	12
2.2.1. Número de operados.....	13
2.2.2. Tempo médio de espera dos operados	16
2.2.3. Percentagem dos operados dentro do TMRG	16
2.2.4. Número de operados em regime de urgência.....	17
2.2.5. Número de operados em regime de ambulatório	18
APÊNDICES	22
Apêndice 1	23

SIGLAS E ACRÓNIMOS

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo

HH – Hospital da Horta

HSEIT – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira

pp – Pontos percentuais

LIC – Lista de inscritos para cirurgia

RAA – Região Autónoma dos Açores

SIGICA – Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SISA – Sistema de Informação de Saúde dos Açores

SRS – Serviço Regional de Saúde

TE – Tempo de espera

TME – Tempo médio de espera

TMRG – Tempo máximo de resposta garantido

UCGICA – Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

CONCEITOS

Cancelados – Corresponde às propostas cirúrgicas que saíram da LIC por razões distintas das da realização da cirurgia no hospital em que estão inscritas. Estão neste grupo, as propostas cirúrgicas referentes a utentes não operados ou operados noutras instituições.

Cirurgia de ambulatório – Constitui-se como uma intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco regional ou local que, sendo habitualmente efetuada em regime de internamento, pode ser realizada em instalações próprias, com segurança e de acordo com a atual *legis artis*, em regime de admissão e de alta no período máximo de vinte e quatro horas. O conceito de cirurgia de ambulatório não inclui a pequena cirurgia.

Entradas em LIC – Número de propostas cirúrgicas registadas em LIC num determinado período de tempo, independentemente do seu estado.

Lista de inscritos para cirurgia – Trata-se do conjunto das inscrições de utentes que aguardam a realização de uma intervenção cirúrgica, independentemente da necessidade de internamento ou do tipo de anestesia utilizada, proposta e validada por médicos especialistas num hospital do Serviço Regional de Saúde (SRS) ou numa instituição do setor privado ou do setor social que contratou com aquele a prestação de cuidados aos seus beneficiários e para realização da qual esses mesmos utentes já deram o seu consentimento expresso.

Proposta cirúrgica – Proposta terapêutica na qual está prevista a realização de uma intervenção cirúrgica com os recursos da cirurgia programada.

Mediana do tempo de espera em LIC – Corresponde ao tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos na LIC, 50% dos quais aguardando cirurgia acima e os restantes 50% aguardando cirurgia abaixo daquele valor central.

Número de utentes em LIC – Constitui-se como o número de utentes que aguardam cirurgia, independentemente de terem uma ou mais propostas cirúrgicas.

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) – Trata-se do número máximo de dias em que as instituições do SRS são obrigadas a garantir a prestação de todo o tipo de cuidados de saúde, tendo em consideração a classificação de prioridade, a patologia ou grupo de patologia. Estes tempos estão definidos em sede de Portaria, sendo que atualmente vigora a Portaria n.º 166/2015, de 31 de dezembro.

Porcentagem de utentes operados dentro do TMRG – Corresponde à proporção de utentes operados com tempo de espera inferior ao TMRG relativamente ao total de utentes operados.

Propostas Cirúrgicas – Componente do plano de cuidados de um utente no qual está prevista a realização de uma intervenção cirúrgica com recursos da cirurgia programada.

Tempo médio de espera dos inscritos – É o tempo de espera que resulta do somatório dos tempos que decorrem entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC, até ao último dia do mês em análise, dividido pelo número total de utentes inscritos.

Tempo médio de espera dos operados – É o tempo de espera que resulta do somatório dos tempos que decorrem entre a inscrição do utente em LIC e o dia da respetiva cirurgia, dividido pelo número total de utentes operados.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Acompanhamento Mensal do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores (SIGICA) constitui-se como um importante documento de gestão, com informação determinante para o conhecimento e acompanhamento da atividade cirúrgica nas unidades hospitalares do Serviço Regional de Saúde (SRS).

Saliena-se ainda que, por questões relacionadas com a integração da informação proveniente dos Sistemas de Informação Hospitalar (SIH), à data em que, a cada mês, a informação é extraída do Sistema de Informação para a Saúde dos Açores (SISA), poder-se-ão verificar divergências materialmente não relevantes, quando comparado o presente relatório com os Boletins Informativos/Relatórios de Acompanhamento Mensal já publicados.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES

2.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia

Constituem-se indicadores da LIC, nomeadamente: o número de utentes inscritos, o número de propostas cirúrgicas em LIC, novas entradas em LIC, mas também as métricas relacionadas com o TME em LIC, com a mediana do TE em LIC ou com o número de cancelamentos nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro.

2.1.1. Utentes em LIC

O número de utentes inscritos traduz o número de açorianas e açorianos que, tendo uma, ou mais, propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, se encontram a aguardar a realização da(s) respetiva(s) cirurgias.

Quadro 1 – Número de utentes inscritos em LIC no Serviço Regional de Saúde

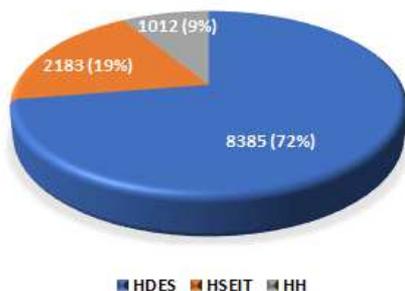
Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	11580	11561	19	0,2%	11519	61	0,5%

Em maio de 2021 aguardavam em LIC, para cirurgia, um total de 11 580 utentes, o que corresponde a um ligeiro aumento de 0,2 % (Δ 19 utentes), face ao mês anterior (Abr'21). Quando comparados estes dados com os do mesmo mês do ano anterior (Mai'20), verifica-se um aumento de 0,5% (Δ 61 utentes).

Quadro 2 - Número de utentes inscritos em LIC nos Hospitais do SRS

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
HDES	8385	8388	-3	-0,04%	8142	243	3,0%
HSEIT	2183	2187	-4	-0,2%	1992	191	9,6%
HH	1012	986	26	2,6%	1385	-373	-26,9%

Número de Utentes em LIC por Hospital



Análise por Hospital:

Na variação mensal (Mai'21/Abr'21), verificou-se que as três unidades hospitalares apresentaram os seguintes resultados: HDES (∇ 3 utentes/ ∇ 0,04%), HSEIT (∇ 4 utentes/ ∇ 0,2%) e o HH (Δ 26 utentes/ Δ 2,6%).

2.1.2. Número de propostas cirúrgicas em LIC

O número de propostas cirúrgicas traduz o acumulado de propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, tendo como referência o último dia do mês em análise e que se encontram a aguardar cirurgia.

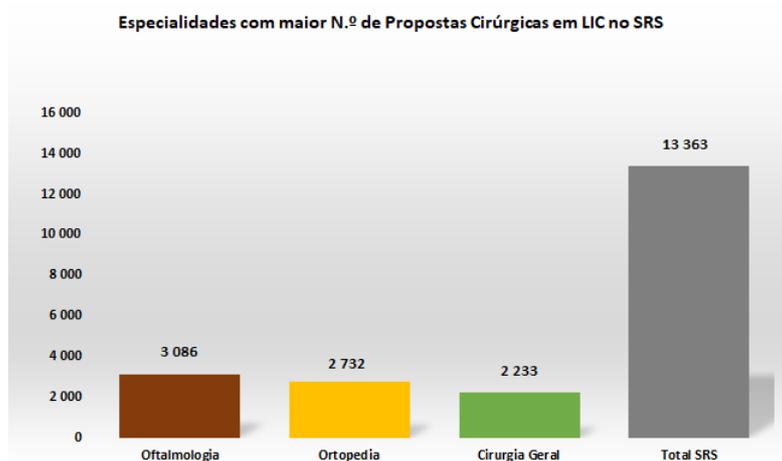
Em maio de 2021, o SRS contava com um total de 13 363 propostas cirúrgicas em LIC. Comparativamente ao mês anterior, registou-se um aumento de 12 propostas cirúrgicas em LIC (Δ 0,1%). Face ao período homólogo, registou-se também um aumento de 561 propostas cirúrgicas em LIC (Δ 4,4 %).

Quadro 3 - Número de propostas cirúrgicas em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	2 732	2 688	44	1,6%	2606	126	4,8%
Ginecologia	597	587	10	1,7%	507	90	17,8%
Neurocirurgia	379	391	-12	-3,1%	386	-7	-1,8%
Gastrenterologia	-	-	-	-	2	-2	-100%
Cardiologia	-	2	-	-	1	-1	-100%
Cirurgia Geral	2 233	2 214	19	0,9%	2092	141	6,7%
Cirurgia Vascular	1 206	1 197	9	0,8%	1142	64	5,6%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	622	646	-24	-3,7%	674	-52	-7,7%
Cirurgia Maxilo-Facial	57	66	-9	-13,6%	64	-7	-10,9%
Obstetria	1	1	1	0,0%	2	-1	-50,0%
Cirurgia Pediátrica	132	142	-10	-7,0%	138	-6	-4,3%
Pneumologia	8	8	0	0,0%	9	-1	-11,1%
Otorrinolaringologia	1 629	1 625	4	0,2%	1566	63	4,0%
Oftalmologia	3 086	3 088	-2	-0,1%	2973	113	3,8%
Urologia	571	583	-12	-2,1%	480	91	19,0%
Estomatologia	55	59	-4	-6,8%	54	1	1,9%
Dermatologia	3	2	1	50,0%	1	2	200,0%
Ginecologia/ Obstetria	52	52	0	0,0%	105	-53	-50,5%
TOTAL SRS	13 363	13 351	12	0,1%	12 802	561	4,4%

Ao nível das especialidades cirúrgicas, a variação mensal mais significativa, em termos absolutos, foi registada na especialidade de Cirurgia Plástica e Reconstructiva (∇ 24 propostas/ ∇ 3,7%), seguida das especialidades de Neurocirurgia (∇ 12 propostas/ ∇ 3,1%) e Urologia (∇ 12 propostas/ ∇ 2,1%). Por outro lado, no que se refere às especialidades que se destacaram pelo aumento no número de propostas cirúrgicas em LIC, foram as especialidades de Ortopedia (Δ 44 propostas/ Δ 1,6%) e Cirurgia Geral (Δ 19 propostas/ Δ 0,9%).

No final do mês de maio de 2021, registou-se um maior volume de propostas cirúrgicas em LIC nas especialidades de Oftalmologia, Ortopedia e Cirurgia Geral, representando 60,2% do total das propostas cirúrgicas em LIC no SRS.



Quadro 4 - Número de propostas cirúrgicas em LIC do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	1266	1260	6	0,5%	1244	22	1,8%
Ginecologia	529	520	9	1,7%	453	76	16,8%
Neurocirurgia	362	378	-16	-4,2%	376	-14	-3,7%
Cirurgia Geral	1758	1745	13	0,7%	1501	257	17,1%
Cirurgia Vascular	803	794	9	1,1%	754	49	6,5%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	532	551	-19	-3,4%	593	-61	-10,3%
Cirurgia Maxilo-Facial	57	66	-9	-13,6%	64	-7	-10,9%
Cirurgia Pediátrica	132	142	-10	-7,0%	138	-6	-4,3%
Pneumologia	8	8	0	0,0%	9	-1	-11,1%
Otorrinolaringologia	1571	1563	8	0,5%	1495	76	5,1%
Oftalmologia	2291	2285	6	0,3%	2131	160	7,5%
Urologia	417	413	4	1,0%	333	84	25,2%
Estomatologia	33	36	-3	-8,3%	25	8	32,0%
TOTAL	9 759	9 761	-2	0,0%	9 116	643	7,1%

Quando analisada a LIC do HDES, verificou-se que, em maio de 2021, encontravam-se em LIC um total de 9 759 propostas cirúrgicas. Na comparação com o mês de maio de 2020, verificou-se um aumento de 7,1%, o que corresponde a mais 643 propostas cirúrgicas em LIC.

Quadro 5 - Número de propostas cirúrgicas em LIC do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	743	731	12	1,6%	547	196	35,8%
Ginecologia	68	67	1	1,5%	54	14	25,9%
Neurocirurgia	17	13	4	30,8%	10	7	70,0%
Cardiologia	-	2	-2	-100,0%	1	-1	-100,0%
Cirurgia Geral	371	362	9	2,5%	420	-49	-11,7%
Cirurgia Vascular	403	403	0	0,0%	388	15	3,9%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	90	95	-5	-5,3%	81	9	11,1%
Obstetrícia	1	1	0	0,0%	2	-1	-50,0%
Otorrinolaringologia	23	31	-8	-25,8%	25	-2	-8,0%
Oftalmologia	662	672	-10	-1,5%	581	81	13,9%
Urologia	137	152	-15	-9,9%	103	34	33,0%
Estomatologia	22	22	0	0,0%	29	-7	-24,1%
TOTAL	2 537	2 551	-14	-0,5%	2 241	296	13,2%

No final de maio de 2021, o HSEIT contava com 2 537 propostas cirúrgicas em LIC, representando uma redução de 0,5% (∇ 14 propostas), face a abril de 2021. Na comparação homóloga (Mai'20), verificou-se um crescimento de 13,2%, a que correspondem mais 296 propostas cirúrgicas em LIC.

Quadro 6 - Número de propostas cirúrgicas em LIC do Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	723	697	26	3,7%	815	-92	-11,3%
Gastrenterologia	-	-	-	-	2	-2	-100,0%
Cirurgia Geral	104	107	-3	-2,8%	171	-67	-39,2%
Otorrinolaringologia	35	31	4	12,9%	46	-11	-23,9%
Oftalmologia	133	131	2	1,5%	261	-128	-49,0%
Urologia	17	18	-1	-5,6%	44	-27	-61,4%
Estomatologia	-	1	-1	-100,0%	-	-	-
Dermatologia	3	2	1	50,0%	1	2	200,0%
Ginecologia/ Obstetria	52	52	0	0,0%	105	-53	-50,5%
TOTAL	1 067	1 039	28	2,7%	1 445	-378	-26,2%

No que respeita à análise da LIC do HH, no final do mês de maio de 2021, registou-se um total de 1 067 propostas cirúrgicas em LIC, apresentando um aumento de 2,7% (Δ 28 propostas) face ao mês anterior (Abr'21). Na comparação homóloga (Mai'20), observou-se uma redução no número de propostas cirúrgicas em LIC de 26,2% (∇ 378 propostas).

2.1.3. Número de propostas cirúrgicas entradas na LIC

Dados relativos à entrada de propostas na LIC do SRS e respetivas unidades hospitalares, no período em análise.

Quadro 7 - Número de propostas cirúrgicas entradas em LIC

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	960	1090	-130	-11,9%	338	622	184,0%
HDES	469	533	-64	-12,0%	145	324	223,4%
HSEIT	298	377	-79	-21,0%	104	194	186,5%
HH	193	180	13	7,2%	89	104	116,9%

No que se refere às propostas cirúrgicas entradas, salienta-se que, no global do SRS, foi verificado uma diminuição de 11,9% (∇ 130), face ao mês de Abr'21. Esta diminuição verificou-se no HDES e HSEIT, sendo que apenas o HH apresentou um aumento no número de entradas em LIC (Δ 13/ Δ 7,2%).

Quanto à comparação com o período homólogo (Mai'20), assiste-se a um aumento de 622 propostas cirúrgicas entradas na LIC do SRS (Δ 184%). Salienta-se que este movimento foi verificado nos três hospitais.

2.1.4. Tempo médio de espera em LIC

O TME em LIC traduz a antiguidade em lista de espera, e resulta do somatório do tempo decorrido entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC e o último dia do mês a que se refere a análise, sobre o total de utentes inscritos.

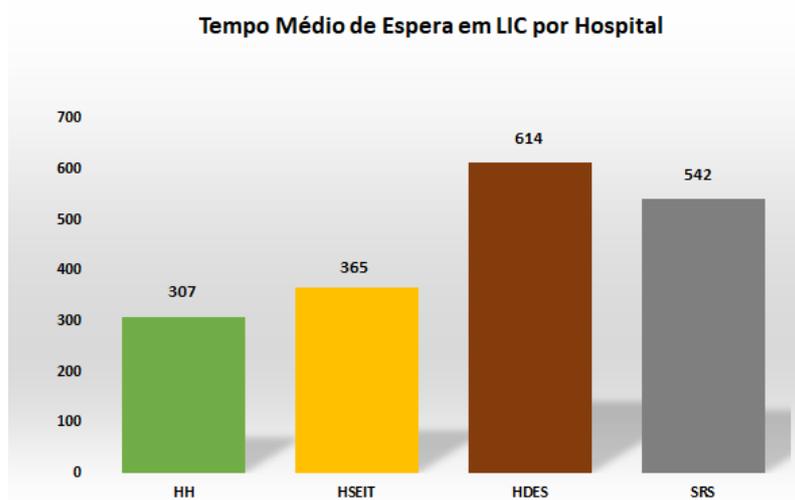
Quadro 8 – Tempo médio de espera em LIC

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	542	537	5	0,9%	516	26	5,0%
HDES	614	609	5	0,8%	567	47	8,3%
HSEIT	365	358	7	2,0%	396	-31	-7,8%
HH	307	306	1	0,3%	380	-73	-19,2%

Em maio de 2021, verificou-se que, os utentes inscritos na LIC regional aguardavam, em média, 542 dias para a realização da sua cirurgia. Quando comparado com o mês anterior (Abr'21), registou-se um ligeiro aumento de 0,9% (Δ 5 dias). Este aumento foi mais significativo no HSEIT, com mais 7 dias de espera face a Abr'21 (Δ 2%).

Relativamente ao período homólogo (Mai'20), verificou-se um aumento de 5% (Δ 26 dias) no total do SRS. Este aumento no número de dias de espera em LIC, face ao mês de maio de 2020, resulta do aumento do tempo de espera para cirurgia no HDES (Δ 47 dias/ Δ 8,3%).

Destaca-se o facto de o número de dias de espera para cirurgia, nas três unidades hospitalares do Serviço Regional de Saúde, permanecer acima dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos regulamentados.



2.1.5. Mediana do Tempo de espera em LIC

A mediana do TE em LIC consiste no valor de tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos em LIC, em que 50% dos inscritos aguardam pela realização de cirurgia acima desse valor e os restantes 50% abaixo desse valor.

Quadro 9 – Mediana do tempo de espera em LIC

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	452	443	9	2,0%	372	80	21,5%
HDES	507	514	-7	-1,4%	410	97	23,7%
HSEIT	196	177	19	10,7%	263	-67	-25,5%
HH	209	199	10	5,0%	312	-103	-33,0%

A mediana do TE em LIC, em maio de 2021, e para a globalidade do SRS, registou um aumento de 80 dias, no que se refere ao mês homólogo (Mai'20). Este aumento foi apenas registado na LIC do HDES (Δ 97 dias/ Δ 23,7%), sendo que as restantes Unidades Hospitalares apresentaram uma redução na sua mediana. Face ao mês anterior (Abr'21), verificou-se aumento de 9 dias (Δ 2,0%), para o qual contribuiu os aumentos identificados nas medianas do HSEIT (Δ 19 dias/ Δ 10,7%) e HH (Δ 10 dias/ Δ 5%).

2.1.6. Número de cancelamentos em LIC

A Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, no n.º 1 do seu Art.º 26, estabelece o fundamento para o cancelamento de um registo no SIGICA. A saber: i) perda de indicação para cirurgia; ii) desistência; iii) incumprimento dos deveres previstos dos utentes; iv) suspensão da inscrição, a pedido do utente, por um período total superior a 4 meses; v) óbito; e vi) propostas duplicadas/problemas nos sistemas de informação.

Quadro 10 – Número de cancelamentos em LIC

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	207	245	-38	-15,5%	80	127	158,8%
HDES	130	174	-44	-25,3%	19	111	584,2%
HSEIT	51	35	16	45,7%	20	31	155,0%
HH	26	36	-10	-27,8%	41	-15	-36,6%

Em maio de 2021 foram registados 207 cancelamentos na globalidade do SRS, nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, correspondendo a menos 38 propostas cirúrgicas canceladas do que em abril de 2021. Na comparação homóloga (Mai'20) verificou-se um aumento na ordem dos 158,8% (Δ 127 cancelamentos).

Relativamente ao número de cancelamentos, por unidade hospitalar, foi verificado que no mês de maio de 2021 foram canceladas menos propostas cirúrgicas do que em abril de 2021, à exceção do HSEIT, que regista um aumento no número de cancelados. No HDES foram registados 130 cancelamentos (∇ 44 cancelamentos/ ∇ 25,3%), no HSEIT 51 cancelamentos (Δ 16 cancelamentos/ Δ 45,7%) e no HH 26 cancelamentos (∇ 10 cancelamentos/ ∇ 27,8%).

2.2. Indicadores de produção cirúrgica

Abordam-se agora os indicadores relacionados com o desempenho ao nível dos operados, designadamente o número de operados (total e por especialidade cirúrgica), o TME dos operados, a percentagem de operados dentro do TMRG, o número de operados em regime de urgência e, por fim, a percentagem de operados em regime de ambulatório.

2.2.1. Número de operados

O número de operados traduz a mudança de estado de um registo no SIGICA, de pendente (sob a forma de proposta cirúrgica), para concluído (operado).

Quadro 11 – Número operados no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	131	133	-2	-1,5%	32	99	309,4%
Ginecologia	37	44	-7	-15,9%	12	25	208,3%
Neurocirurgia	23	25	-2	-8,0%	4	19	475,0%
Cardiologia	6	4	2	50,0%	1	6	500,0%
Cirurgia Geral	182	190	-8	-4,2%	40	142	355,0%
Cirurgia Vascular	48	48	0	0,0%	12	36	300,0%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	30	35	-5	-14,3%	0	30	-
Cirurgia Maxilo-Facial	7	3	4	133,3%	0	7	-
Obstetria	3	-	3	-	0	3	-
Cirurgia Pediátrica	17	-	17	-	0	17	-
Otorrinolaringologia	59	61	-2	-3,3%	20	39	195,0%
Oftalmologia	160	163	-3	-1,8%	24	160	566,7%
Urologia	73	87	-14	-16,1%	23	50	217,4%
Estomatologia	10	7	3	42,9%	0	10	-
Ginecologia/ Obstetria	15	11	4	36,4%	5	10	200,0%
TOTAL	801	811	-10	-1,2%	173	628	363,0%

No decurso do mês de maio de 2021 foram realizadas 801 cirurgias. Estes valores representam um decréscimo de 1,2% (∇ 10 cirurgias) na produção global do SRS, face à produção registada no mês anterior

(Abr'21). Este decréscimo deve-se à diminuição do número de operados no HDES e HH. Na comparação com maio de 2020, registou-se um aumento exponencial no número de operados (Δ 363%), o que correspondem a mais 628 cirurgias realizadas.

No que diz respeito às especialidades cirúrgicas, aquelas que registaram a maior variação positiva em maio de 2021 em valores absolutos, face ao mês anterior (Abr'21) foi a Cirurgia Pediátrica (Δ 17 cirurgias). No sentido oposto, destaca-se a especialidade de Urologia com a maior redução registada, especificamente, menos 14 cirurgias (∇ 16,1%).

Quadro 12 - Número de operados no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	59	56	3	5,4%	10	49	490,0%
Ginecologia	26	34	-8	-23,5%	5	21	420,0%
Neurocirurgia	17	19	-2	-10,5%	4	13	325,0%
Cirurgia Geral	75	79	-4	-5,1%	19	56	294,7%
Cirurgia Vascular	33	34	-1	-2,9%	8	25	312,5%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	24	28	-4	-14,3%	0	24	–
Cirurgia Maxilo-Facial	7	3	4	133,3%	0	7	–
Cirurgia Pediátrica	17	14	3	21,4%	0	17	–
Pneumologia	–	4	-4	-100,0%	0	–	–
Otorrinolaringologia	35	37	-2	-5,4%	12	23	191,7%
Oftalmologia	58	50	8	16,0%	0	58	–
Urologia	15	21	-6	-28,6%	7	8	114,3%
Estomatologia	5	6	-1	-16,7%	0	5	–
TOTAL	371	385	-14	-3,6%	65	306	470,8%

Efetuada a análise por hospital, e concretamente quanto ao HDES, foi registado, em maio de 2021, um total de 371 cirurgias realizadas, o que corresponde a uma redução de 3,6% (∇ 14 cirurgias) face ao mês anterior (Abr'21). Em comparação com o mesmo período do ano anterior (Mai'20), verificou-se um aumento de 306 cirurgias realizadas.

Comparativamente ao mês de abril de 2021, salienta-se o aumento no número de operados na especialidade de Oftalmologia (Δ 8 cirurgias/ Δ 16%). Por outro lado, as especialidades de Ginecologia (∇ 8 cirurgias/ ∇ 23,5%) e Urologia (∇ 6 cirurgias/ ∇ 28,6%) assumem-se como aquelas onde se verificou uma redução mais acentuada na sua produtividade.

Quadro 13 - Número de operados no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	42	31	11	35,5%	13	29	223%
Ginecologia	11	10	1	10,0%	7	4	57%
Neurocirurgia	6	6	0	0,0%	0	6	–
Cardiologia	6	4	2	50,0%	1	6	500%
Cirurgia Geral	67	59	8	13,6%	15	67	347%
Cirurgia Vascular	15	14	1	7,1%	4	15	275%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	6	7	-1	-14,3%	0	6	–
Obstetrícia	3	–	3	–	0	3	–
Otorrinolaringologia	13	14	-1	-7,1%	8	13	63%
Oftalmologia	58	73	-15	-20,5%	24	58	142%
Urologia	48	50	-2	-4,0%	7	48	586%
Estomatologia	3	1	2	200,0%	0	3	–
TOTAL	278	269	9	3,3%	79	199	251,9%

Relativamente ao número de cirurgias realizadas no HSEIT, em maio de 2021, o mesmo registou um total de 278 cirurgias realizadas que, quando comparado com o mês de abril de 2021, foi possível observar um aumento de 3,3%, ou seja, mais 9 cirurgias realizadas. Na comparação com maio de 2020, registou-se um aumento considerável de 199 cirurgias (Δ 251,9%).

Face a abril de 2021, as especialidades cirúrgicas, que se destacaram pelo aumento no número de operados foi a Ortopedia (Δ 11 cirurgias/ Δ 35,5%) e a Cirurgia Geral (Δ 8 cirurgias/ Δ 13,6%). Por outro lado, a especialidade de Oftalmologia apresentou a maior redução no número de propostas intervencionadas (∇ 15 cirurgias/ ∇ 20,5%).

Quadro 14 - Número de operados no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	30	46	-16	-34,8%	9	21	233%
Cirurgia Geral	40	34	6	17,6%	6	34	567%
Otorrinolaringologia	11	10	1	10,0%	0	11	–
Oftalmologia	44	40	4	10,0%	0	44	–
Urologia	10	16	-6	-37,5%	9	1	11%
Estomatologia	2	–	2	–	0	2	–
Ginecologia/ Obstetrícia	15	11	4	36,4%	5	10	200%
TOTAL	152	157	-5	-3,2%	29	123	424,1%

No decurso do mês de maio de 2021, o HH realizou um total de 152 cirurgias, que corresponde a uma redução de 3,2 % (5 cirurgias) face ao mês de abril de 2021. Face ao período homólogo (Mai'20) registou-se um aumento de 123 cirurgias realizadas.

Comparativamente ao mês de abril de 2021, a especialidade cirúrgica, que se destacou pelo aumento no número de operados foi a Cirurgia Geral (Δ 6 cirurgias/ Δ 17,6%). Por outro lado, temos a especialidade de Ortopedia que apresentou a maior redução no número de propostas intervencionadas (∇ 16 cirurgias/ ∇ 34,8%).

2.2.2. Tempo médio de espera dos operados

A análise do TME dos operados permite acompanhar a antiguidade média dos operados inscritos no SIGICA. O TME dos operados corresponde ao somatório do tempo decorrido entre a inscrição em LIC e o dia da realização da respetiva intervenção cirúrgica, na razão do total de utentes operados.

Quadro 15 - Tempo médio de espera dos operados

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	337	288	49	17,0%	76	261	343,4%
HDES	529	421	108	25,7%	25	504	2016,0%
HSEIT	181	124	57	46,0%	135	46	34,1%
HH	154	241	-87	-36,1%	27	127	470,4%

O TME dos operados na globalidade do SRS fixou-se, no final de maio de 2021, em 337 dias, isto é, mais 49 dias do que em abril de 2021. Na comparação homóloga, verifica-se um aumento de 261 dias do TME dos operados, passando dos 76 dias registados em maio de 2020, para os atuais 337 dias.

Analisando o tempo médio de espera dos operados, no mês em análise e por unidade hospitalar, verificou-se uma diminuição apenas no HH, onde o TME dos operados se fixou em 154 dias (∇ 87 dias). Já o HDES e o HSEIT apresentaram tempos de espera superiores aos registados no mês de abril de 2021, fixando-se nos 529 dias e 181 dias, respetivamente.

2.2.3. Percentagem dos operados dentro do TMRG

A percentagem de operados dentro do TMRG traduz a proporção de utentes cuja cirurgia é realizada em tempo de espera inferior ao TMRG estabelecido, por nível de prioridade, considerando a totalidade dos procedimentos cirúrgicos realizados no período a que se refere a análise.

Quadro 16 - Percentagem de operados dentro do TMRG

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal	Mai/20	Var. Homóloga
SRS	56,7%	62,0%	5,3 pp	80,3%	-23,6 pp
HDES	36,7%	42,9%	-6,2 pp	87,7%	-51 pp
HSEIT	73,0%	83,6%	-10,6 pp	74,7%	-1,7 pp
HH	75,7%	72,0%	3,7 pp	79,3%	-3,6 pp

Em maio de 2021, na globalidade dos utentes intervencionados no SRS, verificou-se que 56,7% encontravam-se dentro do TMRG, o que representa um aumento de 5,3 pp, comparativamente com abril de 2021. Neste ponto, destaca-se um aumento deste indicador apenas no HH (Δ 3,7pp), sendo que nas restantes unidades hospitalares registou-se uma diminuição.

Face a maio de 2020, em que o resultado obtido no SRS foi de 80,3%, a RAA registou uma redução de 23,6 pp no que se refere às propostas cirúrgicas realizadas dentro do TMRG.

2.2.4. Número de operados em regime de urgência

O número de operados em regime de urgência traduz o número de procedimentos cirúrgicos realizados em regime de urgência, em sala operatória destinada a este fim.

Quadro 17 - Número de operados em regime de urgência

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Mai/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	212	251	-39	-15,5%	245	-33	-13,5%
HDES	130	188	-58	-30,9%	130	0	0,0%
HSEIT	57	41	16	39,0%	54	3	5,6%
HH	25	22	3	13,6%	61	-36	-59,0%

No cômputo do SRS foram realizados 212 procedimentos cirúrgicos em regime de urgência, no decurso do mês de maio de 2021, o que representa um decréscimo, face ao mês anterior (Abr'21), de 39 cirurgias urgentes (∇ 15,5%). Esta redução foi apenas identificada no HDES que realizou menos 58 cirurgias neste contexto (∇ 30,9%).

No que concerne à comparação homóloga (Mai'20), verifica-se uma redução de 33 cirurgias (∇ 13,5%) no total do SRS, sendo o HH a instituição que regista a maior redução (∇ 36 cirurgias urgentes / ∇ 59%), face ao ano anterior.

2.2.5. Percentagem de operados em regime de ambulatório

Entende-se por cirurgia de ambulatório todo o procedimento cirúrgico programado, habitualmente efetuado em regime de internamento, em que o utente é admitido e tem alta para o seu domicílio no dia da intervenção ou no período máximo de 24 horas.

Quadro 18 - Percentagem de operados em regime de ambulatório

Unidade Hospitalar/Mês	Mai/21	Abr/21	Var. Mensal	Mai/20	Var. Homóloga
SRS	31,2%	31,7%	-0,5 pp	16,2%	15 pp
HDES	19,7%	20,8%	-1,1 pp	0,0%	19,7 pp
HSEIT	31,3%	36,4%	-5,1 pp	30,4%	0,9 pp
HH	59,2%	50,3%	8,9 pp	13,8%	45,4 pp

Na globalidade do SRS, em maio de 2021, verificou-se uma redução de 0,5 pp, face a abril de 2021. Na comparação homóloga, registou-se um crescimento de 15 pp.

Ao analisar este indicador, no mês em análise e por unidade hospitalar, verificou-se que apenas o HH registou um aumento no número de operados em regime de ambulatório (Δ 8,9 pp), sendo que as restantes instituições diminuíram esta atividade.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Indicadores da Lista de Inscritos para cirurgia e de produção cirúrgica: Serviço Regional de Saúde e Hospitais

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Utentes em LIC	11580	11561	19	0,2%	8385	8388	-3	0,0%	2183	2187	-4	-0,2%	1012	986	26	2,6%
N.º de Propostas Cirúrgicas	13363	13351	12	0,1%	9759	9761	-2	0,0%	2537	2551	-14	-0,5%	1067	1039	28	2,7%
TME em LIC	542	537	5	0,9%	614	609	5	0,8%	365	358	7	2,0%	307	306	1	0,3%
N.º de Entradas em LIC	960	1090	-130	-11,9%	469	533	-64	-12,0%	298	377	-79	-21,0%	193	180	13	7,2%
N.º de Cancelamentos	207	245	-38	-15,5%	130	174	-44	-25,3%	51	35	16	45,7%	26	36	-10	-27,8%
PRODUÇÃO	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Operados	801	811	-10	-1,2%	371	385	-14	-3,6%	278	269	9	3,3%	152	157	-5	-3,2%
TME dos Operados	337	288	49	17,0%	529	421	108	25,7%	181	124	57	46,0%	154	241	-87	-36,1%
% de Operados dentro do TMRG	56,7%	62,0%	5,3 pp		36,7%	42,9%	-6,2 pp		73,0%	83,6%	-10,6 pp		75,7%	72,0%	3,7 pp	
OUTRA PRODUÇÃO	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)	Mai/21	Abril/21	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Operados Urgentes	212	251	-39	-15,5%	130	188	-58	-30,9%	57	41	16	39,0%	25	22	3	13,6%
% de Operados em Ambulatório	31,2%	31,7%	-0,5 pp		19,7%	20,8%	-1,1 pp		31,3%	36,4%	-5,1 pp		59,2%	50,3%	8,9 pp	



GOVERNO
DOS AÇORES



Sistema Integrado de Gestão de
Inscritos para Cirurgia dos Açores

DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO MENSAL

MAI'2021

